

Formulário de candidatura

PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Detalhes da experiência (completar as informações abaixo de forma clara e concisa)

Título da experiência: Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima em Salvador		
Nome da cidade ou região: Salvador		
Habitantes da cidade ou território: Mais de 3 milhões de habitantes		
País: Brasil		
Instituição candidata: (nome da câmara municipal ou prefeitura, departamento, governo, instituição que lidera a experiência do candidato) Prefeitura Municipal do Salvador		
Website da experiência ou instituição http://salvador.ba.gov.br/		
Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social: https://www.instagram.com/prefsalvador/ https://twitter.com/PrefSalvador		
Data de início da experiência: 2020		
Data de conclusão da experiência: (se não estiver concluída, indicar "em vigor") Publicação do Plano em 2020		
Orçamento da experiência: indicar o orçamento da experiência ou os recursos mobilizados para o seu desenvolvimento e implementação. US\$ 400.000,00.		
Tipo de experiência <i>Marcar com um X na coluna da direita</i>	Nova experiência	X
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	
Tipo de experiência	Orçamentação participativa	

Formulário de candidatura

<p>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</p>	Planeamento participativo	X
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	X
	Audiência Pública/Fórum	
	Votação/referendo	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	
	Iniciativas legislativas/cidadãos	X
Outros (por favor especifique):		
<p>Objetivo da experiência</p> <p>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</p>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	X
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão	X
	Empoderamento da comunidade	X
	Reforçar a cidadania não organizada	X
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política	
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	X

Formulário de candidatura

	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa		
	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa		
	Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos	X	
Âmbito territorial <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local	X
		Regional	
	Distrito		
	Bairro		
Área temática <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governança		X
	Educação		
	Transporte / Mobilidade		
	Gestão urbana		X
	Saúde		
	Segurança pública		
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana		X
	Novos movimentos e associações sociais		
	Cultura		
	Habitação		
Criação de emprego			

Formulário de candidatura

	Descentralização	
	Desenvolvimento local	
	Educação/formação	
	Economia e/ou finanças	
	Normas legais	
	Inclusão social	
	Todos	
	Outros (Escrever o tópico)	
<p>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática</p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i></p> <p>Podem também acrescentar o objetivo específico</p>	ODS 1 - Erradicação da pobreza	X
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	
	ODS 4 - Educação de qualidade	
	ODS 5 - Igualdade de gênero	
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	X
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	X
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	
	ODS 10 - Redução das desigualdades	X
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	X

Formulário de candidatura

	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	X
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	X
	ODS 14 - Vida na água	X
	ODS 15 - Vida terrestre	X
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Pode acrescentar ligações se o considerar apropriado.

Contexto

Num **máximo de 300 palavras**, apresentar o contexto cultural, geográfico, histórico, institucional e socioeconómico da cidade, território em que a experiência tem lugar.

O município de Salvador está localizado na ponta do Recôncavo Baiano em territórios situados entre o Oceano Atlântico e a Baía de Todos os Santos. Além de ser a capital do estado da Bahia, é núcleo principal de uma Região Metropolitana que compreende 13 municípios. Salvador é a quarta cidade com a maior população no Brasil e intensa movimentação turística, as atividades relativas ao transporte, consumo de energia e geração de resíduos emitem em média 3 Mt de CO₂e ao ano. Há, portanto, uma grande margem para o desenvolvimento de ações de mitigação. Voltada às atividades comerciais e de serviços, compreendendo um extenso litoral e importante complexo de atividades ligadas ao turismo, a cidade de Salvador e a sua população encontram-se expostos e vulneráveis aos impactos adversos das mudanças do clima. Isso porque o desenvolvimento de sua malha urbana foi fortemente marcado pela ocupação acelerada e desordenada de áreas pouco dotadas de infraestrutura e suscetíveis à ocorrência de desastres naturais e sociais. Portanto, tornam-se necessárias e urgentes ações de adaptação para proteger seus habitantes e ecossistemas, em particular no que se refere aos riscos relacionados ao aumento do nível do mar, inundações, proliferação de vetores, ondas de calor, seca meteorológica e deslizamentos, que tendem a se intensificar nos próximos anos em decorrência das mudanças do clima.

Precedentes

Explique os precedentes e as origens da experiência: se é a inovação de uma experiência existente quais são as suas origens, se é uma nova experiência quais são os antecedentes na participação na sua cidade/município/região. Pode também indicar se foi inspirado por experiências noutras cidades/países. (Máximo de 300 palavras)

O comprometimento de Salvador frente às mudanças do clima não se inicia no desenvolvimento deste Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima. A cidade vem há alguns anos desenvolvendo e implementando planos, políticas e ações que possuem relação com a visão climática. O levantamento e a revisão dessas informações foram essenciais para fundamentar o PMAMC, visto que esse deve ir ao encontro do planejamento e visão existentes em Salvador. Ressalta-se que a criação deste Plano em si se origina da iniciativa 46 da Estratégia de Resiliência de Salvador. Por este motivo, a criação de um plano robusto de mitigação e adaptação representa um importante passo para a promoção da justiça climática e igualdade social ao garantir que o ônus das mudanças do clima não recaia de maneira mais intensa na população que já se encontra em situação de maior vulnerabilidade e que notoriamente menos contribui com o desequilíbrio climático. O plano trata da questão climática, e ao mesmo tempo, avança em questões de equidade e proteção dos direitos humanos.

Os impactos das mudanças do clima são desproporcionalmente maiores para populações mais vulneráveis, fazendo com que políticas públicas relacionadas às mudanças do clima devam ser intencionalmente inclusivas e justas. O PMAMC está alinhado às expectativas internacionais de enfrentamento às mudanças do clima, como o Acordo de Paris e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCOM, 2020), de maneira que Salvador solucione suas fragilidades ambientais, econômicas e sociais, tornando-se uma Cidade cada dia mais Inclusiva, Verde-Azul, Resiliente e de Baixo Carbono, de maneira que se crie uma base de dados para monitoramento e supervisão de medidas e para aceleração de ações climáticas locais mais ambiciosas, colaborativas e ambientalmente corretas.

Objetivos da experiência

Qual dos objetivos enumerados na Parte 1 considera ser o mais importante, e apontar outros objetivos notáveis da experiência (Em 100 palavras no máximo)

O PMAMC possui os seguintes macro objetivos:

- Atenuar os impactos das mudanças climáticas nos setores relevantes de Salvador;
- Promover ações de controle e redução das emissões de GEE equitativamente;
- Mapear caminhos para neutralizar as emissões de GEE até 2049;
- Compartilhar tecnologia e informação com o corpo técnico local para possibilitar a implementação das ações propostas;
- Encorajar investimentos públicos e privados a adotarem práticas sustentáveis;
- Incorporar as lentes da resiliência e da justiça climática nas iniciativas, programas e projetos do Município;

Formulário de candidatura

- Integrar as questões relacionadas às mudanças do clima ao desenvolvimento econômico e social.

Metodologia

Descrever a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação (máximo de 300 palavras).

A construção do PMAMC compreendeu três frentes de trabalho: Frente 1 – Diagnóstico Local; Frente 2 – Análise de Políticas e Planos Existentes; e Frente 3 – Engajamento e Participação. Vale ressaltar que as atividades das três frentes aconteceram simultaneamente e se influenciaram para a identificação de sinergias, não seguindo, portanto, uma sequência temporal linear.

A Frente 3 consistiu na coleta de contribuições de diversos setores. Os trabalhos iniciais do PMAMC aconteceram em janeiro e fevereiro de 2020, com eventos presenciais de lançamento, engajamento técnico e obtenção de dados para o Inventário de Gases de Efeito Estufa e o Índice de Riscos Climáticos, que contaram com a participação de mais de 200 pessoas. A partir de março de 2020 a mobilização da população foi feita de forma virtual, o que viabilizou um número ainda maior de atividades ao longo do processo de construção do PMAMC. Como resultado, houve a participação de mais de mil pessoas de diversos setores da sociedade.

Em maio de 2020, iniciou-se o levantamento de informações para estabelecer diretrizes estratégicas de acordo com os eixos estruturantes. Para o desenho de uma estratégia adequada, foram estabelecidos os objetivos de mobilização de cada público-alvo (Técnicos de Secretarias em Salvador, Comunidade Científica, Sociedade Civil Organizada, Setor Privado, População Soteropolitana, Subprefeitos e Lideranças Comunitárias).

Para alavancar a participação, em 28 de maio de 2020, foi criada uma lista de transmissão no aplicativo WhatsApp para a comunicação de informações relativas ao Plano, divulgação dos eventos, compartilhamento de materiais e de formulários eletrônicos para a coleta de diversas contribuições.

O processo de consulta à sociedade foi focado na construção e detalhamento da estruturação das diretrizes. São as diretrizes que determinam os pilares do Plano e orientam, como o próprio nome invoca, a direção das ações e iniciativas.

Inovação

Explique o que considera ser o aspecto mais inovador da prática. (Máximo 150 palavras)

O caráter inovador do PMAMC reside na proposta de transversalidade e complementaridade intersectorial que perpassou toda a construção do Plano e fundamentou a escolha das metas, eixos estratégicos, diretrizes, objetivos e ações do documento. Ademais, destaca-se que cada ação no PMAMC tem um impacto no avanço dos ODS, já que todas estão relacionadas e comprometidas com pelo menos um ODS, com destacada presença dos Objetivos 7, 1, 12 e 13.

Formulário de candidatura

Por fim, cabe destacar que o PMAMC tem a promoção da justiça climática como elemento central, de modo que o planejamento da ação climática visou garantir que as políticas propostas fossem inclusivas e igualitárias. Para tanto, o processo de construção do PMAMC incluiu e contou com a participação das comunidades e grupos menos favorecidos, elaborando propostas que trouxeram co-benefícios significativos além dos seus efeitos primários de redução de emissões de gases de efeito estufa e/ou de riscos climáticos.

Inclusão

Aponte como tem sido importante incluir o maior número possível de grupos e populações diversas e como o conseguiu. **(Máximo 150 palavras)**

A integração das agendas de inclusão e clima, que juntas formam a agenda para justiça climática, torna-se imperativa para o bem-estar da população de Salvador. Logo, as políticas climáticas devem ser desenhadas para serem inclusivas e igualitárias e não agravarem as desigualdades existentes. Inclusivas, a incluir as comunidades, particularmente grupos marginalizados, no processo de formulação de políticas e governança urbana. E igualitárias, desdobrando-se em equidade entre diferentes grupos de pessoas, sejam eles definidos social, econômica ou espacialmente.

A Ação Climática Inclusiva é parte integrante do Programa de Planejamento de Ação Climática e forma o Anexo E do PMAMC. Os desafios para a inclusão foram considerados desde uma lógica social, econômica e espacial considerando 3 aspectos: acesso à cidade e seus serviços; prosperidade e desenvolvimento econômico; e organização espacial da cidade. Na análise da vulnerabilidade territorial, uma importante fonte de informação são as ZEIS - zonas de especial interesse social.

Comunicação

Qual tem sido a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população saiba e se envolva. **(Máximo 150 palavras)**

Os trabalhos iniciais do PMAMC envolveram eventos presenciais de lançamento, de engajamento técnico e obtenção de dados para o Inventário de Gases de Efeito Estufa e o Índice de Riscos Climáticos, contando com a participação de mais de 200 pessoas. A partir de março de 2020, no entanto, com a readequação do cronograma devido ao início da pandemia Covid-19 - e consequente isolamento social - a mobilização da população foi feita a partir de instrumentos de participação virtual, o que viabilizou a execução de um número ainda maior de atividades ao longo do processo de construção do PMAMC. Como resultado, houve a participação de mais de mil pessoas de diversos setores da sociedade, como Prefeitura, Academia, ONGs, Associações, lideranças comunitárias, entre outros. Os momentos de participação foram constituídos pela realização de reuniões, consultas, audiência públicas, capacitação em Planos de Ação Climática, webinários e telefonemas.

Articulação com outros atores

Formulário de candidatura

Explicar como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis assumiram estes participantes? Explicar o grau de sucesso desta articulação. (Máximo de 150 palavras)

Diversos foram os atores, para além dos organismos municipais, que participaram do processo de construção do PMAMC. A articulação foi essencial para que o Plano tenha alcançado validação. Neste processo, foram realizadas reuniões e consultas virtuais com Secretarias da Prefeitura e órgãos públicos estatais, Painel Salvador de Mudança do Clima, Academia, Setor Privado e atores da sociedade civil (individuais e organizados em Associações e ONGs).

A discussão com a sociedade civil e demais atores envolvidos na etapa de Engajamento e Participação facilitou a inclusão de uma perspectiva mais subjetiva, com observações a todos os temas relevantes na dinâmica urbana de Salvador, permitindo que a visão, os eixos, as diretrizes, objetivos e as ações desenvolvidas estejam condizentes ao contexto local. A partir da metodologia aplicada foi possível a identificação de barreiras e o mapeamento de oportunidades para fortalecer a agenda de resiliência, baixo carbono e sustentabilidade vislumbrada para a cidade.

Avaliação:

Que mecanismos de avaliação foram implementados? Desenvolver se os cidadãos foram envolvidos na avaliação da prática (300 palavras no máximo).

Ao longo da construção do PMAMC, firmou-se a importância de que o Plano fosse frequentemente avaliado para entender se os objetivos e as metas intermediárias e finais estão sendo alcançadas e se as ações implementadas estão sendo efetivas. Reconhecendo-se que o monitoramento e avaliação é um dos pontos mais relevantes no planejamento climático ao permitir a transparência, acessibilidade e a mensuração dos impactos em diferentes setores, Salvador pretende estabelecer um Sistema de Gestão da Política de Mitigação e Adaptação das Mudanças do Clima, que possui conexão direta com o acompanhamento do PMAMC e mobilização dos principais atores que serão responsáveis pelo seu acompanhamento.

O monitoramento do PMAMC será realizado por um Comitê definido em instrumento legal. As ações contidas nesse plano devem ser revisitadas com a periodicidade mínima de 4 anos, preferivelmente tendo vigência até o final do segundo exercício financeiro do mandato executivo municipal subsequente, com a primeira revisão tendo início em 2025. A partir do acompanhamento da implementação das ações, as mesmas poderão ser redefinidas e outras criadas de acordo com os avanços obtidos nos momentos da revisão.

O Comitê deverá realizar o balanço das ações previstas para cada período considerado, indicando quais foram ou não implementadas e os respectivos resultados dos indicadores elencados nas fichas de ação. Esse balanço deverá ser sistematizado e publicado nos meios de comunicação da PMS, de maneira a ser acessível à população soteropolitana. A revisão do PMAMC deverá ser conduzida de maneira a procurar aumentar as ambições, em alinhamento com novos estudos e acordos lançados em âmbito nacional e internacional e,

Formulário de candidatura

para tanto, deverá contar com a consulta e colaboração da sociedade. Também são propostas reuniões de avaliação com o público e demais atores envolvidos para acompanhar o desenvolvimento das ações, principalmente daquelas que necessitam de amplo engajamento e apoio.

Impactos e resultados

Descrever os impactos e resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são os seus perfis. Quais têm sido os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos. (Máximo 300 palavras)

De forma quantificável, as consultas com sociedade civil e setor privado compreenderam: 11 reuniões/eventos abertos de escuta e capacitação (736 participações totais); 22 sessões específicas de escuta à sociedade civil (totalizando 93 contribuições); 13 líderes comunitários entrevistados reunindo mais de 100 contribuições; 06 reuniões com setor privado (41 participações); Participação de: Fórum Clima Salvador, Imaterra, Canteiros Coletivos, Fundação Baía Viva, SOS Vale Encantado, Gambá, Engajamundo, Mobicidade, Movimento Jaguaribe Vivo, Fórum Permanente de Itapuã, Convergência do Clima, Alimento Solos, Conexão Ecológica, FIEB, SEBRAE, SENAI, ACB, Clarke Energia, Neoenergia, Mitsidi, Rango Vivo, So+Ma, Humana Brasil, Toca Ambiental, Observatório de Saneamento Básico da Bahia, Solví, Ademi, IBDI, Sinduscon, estudantes e professores (UFBA, Unifacs, IFBA), membros de partidos políticos atuantes na cidade, etc.

Consultas com especialistas tiveram: 16 instituições e secretarias da PMS consultadas em reuniões técnicas presenciais entre janeiro e março de 2020 para construção do Inventário de GEE (BahiaGás, Battre, Coelba, Embasa, Fiocruz, IFBA, Limpurb, Transalvador, Unifacs, UFBA, LIMPURB, TRR, ACANJU, SECIS, SMS/Vig. em saúde ambiental, SEMOB); 02 consultas com o Painel Salvador Mudança do Clima (60 participações e 104 contribuições).

As consultas com representantes do setor público: 26 ações detalhadas enviadas por Secretarias da PMS em formulários eletrônicos e planilhas; Composição de 18 Secretarias e Diretorias no GT do PMAMC conforme o Decreto 32.102 de 2020; Reuniões recorrentes com: Casa Civil, SEMOB, SEINFRA, FMLF, SMS, SEFAZ, SALTUR, SECULT, Transalvador, Limpurb e Codesal; Reuniões de alinhamento com: SEFAZ, SEMGE, SEMUR, SEDUR, SEMPRE, SPMJ, SEMOP, COGEL, SMED; Reunião com as Prefeituras-Bairro: Itapuã, Barra/Pituba, Cajazeiras, Liberdade/São Caetano.

Quanto aos resultados da publicação do Plano, ele passou a guiar novos projetos, prioridades e parcerias para a administração pública. Alguns já foram concluídos ou estão em andamento, definindo a visão para a resiliência da cidade a partir de um processo de participação popular.

PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

Resumo da experiência

Um resumo da experiência: origem, objetivos, funcionamento, resultados, seguimento e avaliação (Não hesite em repetir aspectos que já foram escritos anteriormente, este resumo é

Formulário de candidatura

o que será partilhado na plataforma digital para a avaliação aberta e na publicação do prémio).

(Em um máximo de 500 palavras)

A construção e publicação do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Salvador representa uma das facetas do comprometimento de Salvador frente às mudanças do clima e aos seus impactos. Desde 2012, a cidade vem desenvolvendo e implementando planos, políticas e ações que possuem relação com a visão climática. Dentro desse contexto, o PMAMC foi fundamentado, indo ao encontro do planejamento e visão existentes em Salvador. A criação do Plano se origina da iniciativa 46 da Estratégia de Resiliência de Salvador. Por este motivo, a criação de um plano robusto de mitigação e adaptação representa um importante passo para a promoção da justiça climática e igualdade social ao garantir que o ônus das mudanças do clima não recaia de maneira mais intensa na população que já se encontra em situação de maior vulnerabilidade e que notoriamente menos contribui com o desequilíbrio climático. O plano trata da questão climática, e ao mesmo tempo, avança em questões de equidade e proteção dos direitos humanos.

A criação do Plano de Ação Climática tinha como macro objetivos promover ações e medidas de controle e redução das emissões de GEE de forma equitativa, incorporar as lentes da resiliência e da justiça climática nas iniciativas, programas e projetos implantados no município e, ainda, integrar as questões relacionadas às mudanças do clima ao desenvolvimento econômico e social do município, entre outras considerações de resiliência climática, desenvolvimento equitativo e justiça climática. Mais de 1300 participações, resultando em mais de 500 contribuições, foram efetuadas na Frente 3, de Engajamento e Participação. Para o desenho de uma estratégia adequada, foram estabelecidos os objetivos de mobilização de cada público-alvo (Técnicos de Secretarias em Salvador, Comunidade Científica, Sociedade Civil Organizada, Setor Privado, População Soteropolitana, Subprefeitos e Lideranças Comunitárias). O processo de consulta à sociedade foi focado na construção e detalhamento da estruturação das diretrizes. São as diretrizes que determinam os pilares do Plano e orientam, como o próprio nome invoca, a direção das ações e iniciativas.

No que concerne a etapa de monitoramento e avaliação, visando a garantia da transparência, acessibilidade e a mensuração dos impactos em diferentes setores, Salvador pretende estabelecer um Sistema de Gestão da Política de Mitigação e Adaptação das Mudanças do Clima, que possui conexão direta com o acompanhamento do PMAMC e mobilização dos principais atores que serão responsáveis pelo seu acompanhamento. O monitoramento do PMAMC será realizado por um Comitê definido em instrumento legal e através do acompanhamento da implementação das ações, as mesmas poderão ser redefinidas e outras criadas de acordo com os avanços obtidos nos momentos da revisão. Esse balanço deverá ser sistematizado e publicado nos meios de comunicação da Prefeitura Municipal de Salvador, de maneira a ser acessível à população soteropolitana.

Quanto aos resultados da publicação do Plano, ele passou a guiar novos projetos, prioridades e parcerias para a administração pública. Alguns já foram concluídos ou estão em andamento, definindo a visão para a resiliência da cidade a partir de um processo de

Formulário de candidatura

participação popular.

Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.

- PMAMC completo
- PMAMC em inglês
- Lei do PMAMC
- Mapeamento de Stakeholders
- Plano de Mobilização e Comunicação
- Vídeos:
 - <https://www.youtube.com/watch?v=EAP6jvY-UnA>
 - https://www.youtube.com/watch?v=Go9VP_NfNzl
 - <https://www.youtube.com/watch?v=DZ-cLjJajhl>
 - <https://www.youtube.com/watch?v=66wfAaaNYtE>
 - <https://www.youtube.com/watch?v=b5yJP2lThD0>

Formulário de candidatura





Formulário de candidatura



Formulário de candidatura



Formulário de candidatura



Formulário de candidatura

